



## CARACTERÍSTICAS E DESFECHOS DOS PACIENTES SUBMETIDOS À TERAPIA DIALÍTICA, INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL PRIVADO DA REGIÃO DO VALE DO SINOS

Tema: Enfermagem

GABRIELA DEBASTIANI FLECK; KARINE DA SILVA; TIAGO ESTEVES DA SILVA

Centro de Prevenção e Tratamento de Doenças Renais  
Novo Hamburgo/RS

**Introdução e objetivos:** A injúria renal aguda (IRA) é uma complicação clínica frequente nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI), estando associada a altos índices de morbimortalidades, devido à gravidade do quadro clínico geral dos pacientes, sendo muitas vezes necessária a utilização de alguma terapia de substituição renal. Este estudo teve como objetivo identificar as características e os desfechos clínicos dos pacientes com IRA que foram submetidos à terapia dialítica em uma UTI da Região do Vale do Sinos/RS, no período de janeiro de 2012 até dezembro de 2016.

**Material e Métodos:** É uma pesquisa descritiva, transversal, documental retrospectiva e de abordagem quantitativa. A amostra foi composta por 63 pacientes internados na UTI que evoluíram para IRA e que foram submetidos à terapia dialítica.

**Resultado e Discussão:** A faixa etária dos pacientes variou entre 34 e 91 anos. O tempo de permanência na UTI variou de 2 a 85 dias. A patologia de base de internação para UTI foi a sepse em 16 pacientes (25,4%), e IRA em 11 pacientes (17,5%). O método dialítico mais utilizado foi a hemodiálise contínua (HDVVC) e hemodiálise convencional (HD) ambos utilizados em 26 pacientes (41,3%) respectivamente, sendo o tempo de terapia 4,27 dias para HDVVC e 7,51 dias para HD. Foi utilizado vasopressor em 44 pacientes (69,8%). Em relação ao desfecho clínico dos pacientes, 42 pacientes (66,7%) foram a óbito, sendo que dos 7 sobreviventes 6 (9,5%) permaneceram realizando diálise convencional após alta hospitalar.

**Conclusão:** Diante dos dados obtidos, identifica-se a necessidade de manejo e avaliação clínica precoce nos pacientes diagnosticados com IRA submetidos a terapia dialítica e internados na UTI, devido à gravidade clínica e alta taxa de mortalidade. Por fim os dados apresentados são de grande importância, pois poderão contribuir para discussões futuras, com o intuito de diminuir os índices de morbimortalidade destes pacientes.